

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM  
CADELAS ATENDIDAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UENF NO  
PERÍODO DE 2017 A 2018**

*Hamine Soares Gazel<sup>1</sup>, Isabel Candia Nunes da Cunha<sup>1</sup>*

As neoplasias mamárias são as mais comuns em cadelas e estão muito associadas a distúrbios hormonais, sendo descrito que sua ocorrência é altamente influenciada pela idade e uso de contraceptivos. O HV atende mensalmente, em média, 9,5 novos casos de tumores de mama em cadelas. Em 2018 foram 114 novos casos em cadelas e 01 em cão, além de 05 tumores de mama em gatas. Com objetivo de verificar a prevalência dos tumores da glândula mamária em cadelas atendidas no Hospital Veterinário (HV) da UENF tentou-se contato com todos os tutores de cadelas atendidas em 2017 e 2018, destes foi possível contatar 79 tutores que tiveram dados atualizados. As falhas de contato foram devido a: números telefônicos desativados, trocados ou que não atendem. Os dados estudados no presente estudo foram os ratificados neste contato, sendo eles: raça, idade, tratamento cirúrgico ou não, uso de anticoncepcional, grau de malignidade dos tumores e taxa de sobrevivência. A distribuição dos pacientes por raça se deu da seguinte forma: 50,6% sem raça definida, 19% poodle, 9% pinscher, 6,2% yorkshire, 5% dachshund, 2,5% cocker spaniel, 2,5% maltês, 1,3% labrador, 1,3% rottweiler, 1,3% fila e 1,3% bull terrier. As cadelas estavam distribuídas nas seguintes faixas etárias: 06 tinham entre 15 e 18 anos; 52, entre 10 e 14 anos; 15, entre 6 e 9; e apenas 4 entre 2 e 5 anos. Dentre as 79 cadelas estudadas: 32 fizeram castração e retirada do tumor, 11 removeram somente os tumores e 07 realizaram somente castração. Vinte e oito pacientes não passaram nem por castração nem por retirada dos tumores e 01 paciente veio a óbito durante a cirurgia. Em 02 dos 07 animais apenas castrados, se verificou diminuição dos tumores. Dois animais que não passaram por nenhum procedimento no HV-UENF já haviam sido castrados anteriormente, bem como um dos que retiraram apenas os tumores de mama no HV-UENF. Cinco animais estudados apresentaram recidiva. Treze haviam feito uso de anticoncepcional injetável antes do atendimento inicial, e destes, 03 vieram a óbito devido às complicações relacionadas ao tumor antes da cirurgia. Sabidamente, 17 tumores eram malignos e 13, benignos. Não há dados histopatológicos dos outros 49 animais, porém, em 12 deles foi relatada metástase. Quanto à sobrevivência geral dos 79 animais estudados, 54 estão vivos e 25 mortos: 01 paciente veio a óbito durante a cirurgia; 14 óbitos tiveram suas causas atribuídas aos tumores de mama (09 não fizeram nenhuma das cirurgias); 02 animais foram eutanasiados e 08 morreram de outras causas. A partir dos dados coletados sugere-se a continuidade da pesquisa pelos próximos anos, no entanto, em animais de raça definida, já se observa uma maior incidência de tumores em raças pequenas, bem como de óbitos no grupo que não passou por nenhuma das cirurgias. O uso de contraceptivos injetáveis não parece ter sido elemento fundamental para o aparecimento dos tumores e/ou nos óbitos. Ainda não é possível estabelecer uma boa relação entre as raças e o grau de agressividade dos tumores, contudo, observa-se a prevalência geral de características de malignidade. Uma alta amostragem de animais é fundamental para a correlação dos dados e estabelecimento de um perfil epidemiológico de neoplasias mamárias em cadelas.

Palavras-chave: neoplasia, anticoncepcional, castração.